

Planejamento de Encontro

Sugestões de temas geradas com apoio do acervo da Biblioteca ANGAAD e das informações fornecidas pelo grupo.

Contexto informado

PÚBLICO Pretendentes à adoção	PARTICIPANTES 20
DURAÇÃO 1h30	FORMATO Roda de conversa
MOMENTO/OBJETIVO DO GRUPO Encontro mensal geral	

Sugestões para o encontro

1

E se a criança não couber no nosso roteiro?

Uma conversa sobre expectativas, imaginação e disponibilidade para conhecer uma criança real, com sua história, necessidades, vínculos e singularidades.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Foge do tema tradicional de “perfil” e convida o grupo a perceber como idealizações podem influenciar decisões e a preparação para a convivência. Relaciona-se à importância da preparação continuada e aos temas “filhos reais e filhos idealizados” [A1].

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Distribua cartões com frases como “eu imaginava que...”, “eu teria dificuldade com...” e “estou disposto a aprender...”. Em pequenos grupos, os participantes refletem sem precisar contar suas histórias pessoais. Depois, o grupo constrói uma lista de atitudes que ajudam a substituir expectativa por disponibilidade. Feche com um compromisso prático individual para a próxima etapa da preparação.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Que ideias sobre uma futura criança podem estar mais ligadas à imaginação do que à realidade da adoção?
- O que significa, na prática, estar disponível para conhecer uma criança singular?
- Que diferença existe entre ampliar o perfil e ampliar a capacidade de cuidado?
- O que precisamos aprender antes de dizer “não sei lidar com isso”?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A10 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

2

A família que vai adotar também precisa se preparar

Um encontro para mapear a rede de apoio — família extensa, amigos, escola e comunidade — e pensar como ela pode acolher, proteger ou dificultar a chegada de um filho por adoção.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Amplia o foco para além do casal ou pretendente e trabalha uma dimensão pouco óbvia da preparação: as pessoas que participarão do cotidiano da criança. A Biblioteca destaca que parentes e amigos também precisam compreender as etapas e desafios da adoção [A1].

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Crie um “mapa da rede” com quatro círculos: apoio seguro, apoio a ser preparado, possíveis fontes de preconceito e serviços/profissionais. Em seguida, apresente situações fictícias, como comentários sobre a origem da criança, comparação entre filhos ou resistência de familiares. O grupo debate respostas educativas e limites protetivos, sem transformar o encontro em exposição de conflitos familiares.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Quem provavelmente estará mais presente na vida da criança depois da adoção?
- Que informações a família extensa precisa receber antes da chegada?
- Como diferenciar uma dúvida legítima de um comentário preconceituoso?
- Que atitudes da rede podem fortalecer vínculos e quais podem gerar insegurança?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A4 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A8 - Instrucoes Normativas para os GAAs-1

3 Manual de bordo para uma espera que transforma

Uma roda criativa sobre como atravessar a espera de forma ativa, realista e cuidadosa, transformando ansiedade em preparação, informação e construção de suporte.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Evita o enfoque óbvio de apenas falar sobre a demora e propõe pensar o que pode ser construído durante esse período. A preparação continuada é apresentada como processo permanente, capaz de tornar a espera mais suportável e produtiva [A1].

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Divida os 90 minutos em três estações de 30 minutos: “o que preciso desaprender”, “o que preciso praticar” e “quem pode caminhar comigo”. Cada grupo registra ideias em um painel coletivo. Na última parte, os participantes montam um pequeno manual de bordo com ações possíveis: leituras, conversas, organização da casa, preparação da rede, busca de orientação profissional e participação no GAA.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- O que a espera pode revelar sobre nossas motivações e expectativas?
- Que preparação não depende de saber quando a criança chegará?
- Que habilidades relacionais queremos desenvolver desde já?
- Como perceber quando a busca por informação está ajudando e quando está aumentando a ansiedade?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A10 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

Para ajudar na escolha: As três propostas cabem em uma roda de conversa com cerca de 20 participantes e 1h30 de duração. Recomenda-se combinar previamente regras de confidencialidade, direito de não falar e cuidado para que ninguém seja pressionado a compartilhar experiências pessoais. Quando surgirem questões individuais de natureza psicológica, jurídica ou médica, o grupo deve manter caráter educativo e indicar

profissionais qualificados.

Fechando o planejamento do grupo

☐ Tema 1 ☐ Tema 2 ☐ Tema 3 ☐ Outro/adaptado

TEMA FINAL ESCOLHIDO

DATA DO ENCONTRO	LOCAL / MODALIDADE
RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO	CONVIDADO/FACILITADOR
MATERIAIS NECESSÁRIOS	DIVULGAÇÃO / PROVIDÊNCIAS

ANOTAÇÕES DO GRUPO

Referências consultadas

A1 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-2

A2 - Importancia da Preparacao Continuada dos Pretendentes a Adocao-3

A3 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2

A4 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A5 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A6 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A7 - Estatuto Angaad-2014

A8 - Instrucoes Normativas para os GAAs-1

A9 - Instrucoes Normativas para os GAAs-1

A10 - Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção - Ed 2